

Catraca exclusiva para cartão Fácil

DA REDAÇÃO

Gustavo Moreno/Esp. CB/D.A Press

A consultora de vendas Josy Cristina Fernandes da Silva, 28, vai levar menos tempo para chegar ao trabalho hoje. Todos os dias ela pega o metrô em Samambaia, onde mora, e segue para a Asa Norte. Mas antes de sair já se irrita. "Passo horas na fila para debitar o valor da passagem do meu cartão Fácil, trocar pelo bilhete e então entrar no trem" lamenta. Pois a partir de hoje, ela e cerca de 40 mil usuários que utilizam a bilheteria eletrônica passarão direto por uma catraca exclusiva para a leitura do cartão Fácil.

A direção da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) informou que em todas as estações do DF os usuários poderão debitar os créditos diretamente do cartão sem que seja necessário se dirigir à bilheteria para pegar a passagem do metrô. Desde a última sexta-feira, as catracas das cinco estações de Ceilândia, a da Praça do Relógio, em Taguatinga, e a da Quadra 108 Sul, no Plano Piloto, estavam em teste para o funcionamento definitivo a partir de hoje.

A promessa é que, com a adaptação do Fácil ao metrô, as filas acabem ou pelo menos diminuam nos guichês das estações. "Dessa forma vai ficar menos cansativo



USUÁRIOS NÃO PRECISARÃO MAIS ENFRENTAR FILA EM GUICHÊ. PASSAGEM DIRETA AGORA PELA CATRACA

para mim. Deixar de enfrentar fila vai ser ótimo", disse a consultora de venda Josy. A corretora de imóveis Vera Lúcia de Souza, 50, também usa e depende da bilheteria eletrônica. Moradora de Taguatinga Sul ela precisa circular quase todos os dias de metrô ou de ôni-

bus por Taguatinga e pelo Plano Piloto. "É meu transporte para realizar meu trabalho e fazer compras no dia-a-dia. E, realmente, eu perdia tempo para trocar o bilhete no metrô. São muitas pessoas que hoje dependem do cartão. Agora vou passar direto pela catraca e is-

so vai facilitar a minha vida", disse.

Os ônibus foram os primeiros a se adaptar à bilheteria eletrônica no ano passado. Agora, com a adaptação do sistema de cartão automático, ficará mais seguro monitorar o número de usuários do serviço.